



Jornal da

# FETAEG

Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás

Daniilo Guimarães

## Agricultores familiares exibem seu potencial na Agro Centro-Oeste Familiar 2017



## Caravana Tratour itinerante

O presidente da Fetaeg – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás, Alair Luiz dos Santos, participou no dia 20 de junho no município de Piracanjuba do Tratour itinerante da John Deere, uma ação que levou conhecimentos e informação aos agricultores familiares do município que não possuem um representante da marca. A caravana tem a finalidade de expandir seu alcance e fornecer condições especiais de aquisição dos tratores aos agricultores(as) familiares.

Além das apresentações de maqui-

nas e equipamentos, foi realizadas palestras sobre: melhores conservação aos maquinários, irrigação em gotejo para pequenas propriedades da agricultura familiar, dentre outras.

“São palestras focadas nos equi-



pamentos que fazem parte do dia a dia dos agricultores(as) familiares. Tiveram demonstrações dinâmicas, que comprovam como as soluções da John Deere podem contribuir para uma operação mais produtiva e com menor custo aos agricultores familiares que quiserem adquirir os equipamentos da marca. Reforçamos para os nossos agricultores familiares que tenham DAP (declaração de aptidão ao pronaf) que não perca a oportunidade de adquirir os equipamentos da John Deere através do Programa Mais Alimentos”, ressalta o presidente da Fetaeg, Alair Luiz dos Santos.



## Tecnologias Alternativas

### Repensando a Agricultura Familiar

#### INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA FLORESTA – ILPF

O Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta – ILPF é uma alternativa viável de produção para recuperação de áreas alteradas ou degradadas. A integração de árvores com pastagens e ou com lavouras é conceituada como o sistema que integra os componentes: lavoura, pecuária e floresta, em rotação, consórcio ou sucessão, na mesma área. Possibilita que o solo seja explorado economicamente durante todo o ano, favorecendo o aumento na oferta de grãos, de carne e de leite a um custo mais baixo, devido ao processo de integração que se cria entre lavoura e pastagem.

A ILPF tem como grande objetivo a mudança do sistema de uso da terra, fundamentando-se na integração dos componentes do sistema produtivo, visando atingir patamares cada vez mais elevados de qualidade do produto, qualidade ambiental e competitividade. A ILPF se apresenta como uma estratégia para maximizar efeitos desejáveis no ambiente, aliando o aumento da produtividade com a conservação de recursos naturais no processo de intensificação de uso das áreas já desmatadas.

Este método busca integrar sistemas de produção de alimentos, fibras, energia e produtos madeiros e não madeiros realizados na mesma área, em cultivo consorciado, em sucessão ou rotação, para aperfeiçoar os ciclos biológicos de plantas e animais, insumos e seus respectivos resíduos. Visa, ainda, manutenção e reconstrução da cobertura florestal, a recuperação de áreas degradadas, a adoção de boas práticas agropecuárias (BPA) e aumentar a eficiência

com o uso de máquinas, equipamentos e mão de obra, possibilitando, assim, gerar emprego e renda, melhorar as condições sociais no meio rural e reduzir impactos ao meio ambiente.

Além desses pontos, outros atributos oriundos da sua implantação dizem respeito à contribuição para a adequação ambiental das propriedades, à manutenção e/ou recuperação das Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal e a introdução de tecnologias para diminuir impactos ambientais.

#### Potenciais Benefícios Tecnológicos e Ecológico-Ambientais da ILPF

- Melhoria das condições físicas, químicas e biológicas do solo devido ao aumento da matéria orgânica;
- Redução de perdas de produtividade na ocorrência de veranicos, quando associado a práticas de correção da fertilidade do solo e ao sistema de plantio direto;
- Diminuição da ocorrência de doenças e plantas daninhas;
- Aumento do bem-estar animal, em decorrência do maior conforto térmico;
- Maior eficiência na utilização de insumos e ampliação do balanço positivo de energia; e
- Possibilidade de aplicação dos sistemas para grandes, médias e pequenas propriedades rurais.
- Redução da pressão para a abertura de novas áreas;
- Diminuição no uso de agroquímicos para controle de insetos-pragas, doenças e plantas daninhas;
- Redução dos riscos de erosão;

- Melhoria da recarga e da qualidade da água;
- Redução do efeito estufa, resultante da maior capacidade de sequestro de carbono;
- Menor emissão de metano por quilo de carne produzido;
- Promoção da biodiversidade, e favorecimento de novos nichos e habitats para os agentes polinizadores das culturas e inimigos naturais de insetos-pragas e doenças;
- Intensificação da ciclagem de nutrientes;
- Melhoria da imagem pública dos agricultores perante a sociedade, atrelada à conscientização ambiental

Potenciais Benefícios econômicos e sociais da ILPF

- Incremento da produção anual de alimentos a menor custo;
- Aumento da produção anual de fibras, biocombustíveis e biomassa;
- Aumento da competitividade das cadeias de produtos de origem animal;
- Aumento da produtividade e da qualidade do leite e redução da sazonalidade de produção;
- Dinamização de vários setores da economia, principalmente em nível regional;
- Fixação e maior inserção social pela geração de emprego e renda no campo;
- Aumento da oferta de alimentos seguros;
- Estímulo à qualificação profissional;
- Melhoria da qualidade de vida do produtor e da sua família;
- Estímulo à participação da sociedade civil organizada;
- Melhoria da imagem da produção agropecuária, pois concilia atividade produtiva e meio ambiente;
- Aumento da renda dos empreendimentos rurais.

Publicação da EMBRAPA  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
João Batista de Oliveira (Técnico Agrícola)



## Atenção: Agricultor e agricultora familiar!



**"A SAÚDE DE TODA SUA FAMÍLIA EM UM SÓ LUGAR, COM PREÇOS POPULARES E QUALIDADE."**

#### CONSULTAS

CLÍNICA MÉDICA/GERAL  
CIRURGIA GERAL  
MEDICINA DA FAMÍLIA  
GERIATRIA  
GINECOLOGIA  
URROLOGIA  
ENDOCRINOLOGIA  
OPHTALMOLOGIA  
GASTROENTEROLOGIA  
ORTODONTIA  
ANGIOLOGIA/CIRURGIA  
VASCULAR  
CARDIOLOGIA  
PSIQUIATRIA  
OTORRINOLARINGOLOGIA  
CIRURGIA PLÁSTICA  
DERMATOLOGIA

Não tem mensalidade e taxas, você só paga quando usar!

Av República do Líbano, nº1132, 1º andar,  
Setor Aeroporto, Goiânia - GO

AGENDE AGORA

(62) 3998-7878 / (62) 9 9702-4827

A FETAEG – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás, pensando no atendimento à sua SAÚDE, fez uma parceria com a “CLÍNICA MÉDICA Dr. SAÚDE FACIL” que possui diversas especialidades de consultas e exames médicos com preços populares.

Procure o sindicato de trabalhadores rurais do seu município!

#### Expediente

FETAEG - Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Filiada à CUT)

Órgão de representação do Trabalhador Rural  
Rua 16-A, Lote 2-E, nº 409, St. Aeroporto, Goiânia - GO, CEP 74075-150  
Fone: (62) 3225.1466 - Fax (62) 3212.7690

PRESIDENTE - Alair Luiz dos Santos / VICE-PRESIDENTE, TESOUREIRO E SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Elandro Borges da Silva / 1º SUPLENTE DE TESOUREIRO - João Inácio Dutra Neto / SECRETARIA GERAL E POLÍTICA SINDICAL - Sandra Pereira de Farias / 1º SUPLENTE DE SECRETARIA GERAL - Pablo Gomes / SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÁRIA - Luiz Pereira Neto / 1º SUPLENTE DE POLÍTICA AGRÁRIA - Antônia Maria de Jesus / SEC. DE POLÍTICAS SOCIAIS - Orlando Luiz da Silva / 1º SUPLENTE DE POLÍTICAS SOCIAIS - Elias D'Angelo Borges / SECRETARIA DA MULHER - Tânia Fernandes de Pina Alcântara / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA MULHER - Eliane Maria da Silva / SECRETARIA DA JUVENTUDE - Dalilla dos Santos Gonçalves / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA JUVENTUDE - Wagner Eduardo Santos Souza / SECRETARIA DE POLÍTICA

AGRÍCOLA - Sueli Pereira e Silva / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA - Dorislene Luiza.

Produção: COMUNICAÇÃO / FETAEG  
Edição/Diagramação/Fotos: Danilo Guimarães  
Impressão: Gráfica Liberdade - Tiragem: 6.000 exemplares.

O JORNAL DA FETAEG não se responsabiliza pelas opiniões dos seus colaboradores ou entrevistados.





A **BrasilBio** é uma empresa de assistência técnica que contribui para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e para o PNPB – Programa Nacional de Produção e uso do Biodiesel, por meio da prestação de serviço de Consultoria, Planejamento Rural e Ambiental, assegurando a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e da trabalhadora rural que temos como parceiros a “Cargill e Minerva Foods”.

Foi criada há 10 anos, e hoje a **BrasilBio** atua no Estado de Goiás e no Estado de Minas Gerais, e temos como meta: **Fale com a BrasilBio: (0\*\*62) 9.8178-3981**

- Instruir para estruturação de um processo de produção sustentável, através de ajustes nos processos produtivos em conformidade com a capacidade de suporte da propriedade, o meio-ambiente e zoneamento agrícola;
- Capacitar para o manejo da cultura durante o ciclo produtivo;
- Introduzir boas práticas de produção integradas com os processos produtivos já utilizados;
- Acompanhamento do desenvolvimento da safra com orientações técnicas;
- Desenvolver capacitação aos agricultores familiares.

# Eleições nos Sindicatos de Trabalhadores(as) Rurais goianos

Trabalhadores e trabalhadoras rurais elegem nova diretoria dos Sindicatos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais na agricultura familiar

**T**odos já sabem que o Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) se pauta em princípios democráticos e as diretorias de sindicatos são eleitas

pelos trabalhadores(as) da base para representa-los.

Acompanhados por diretores da Fetaeg, os Sindicatos dos Trabalhadores (as) Rurais do Estado de Goiás conti-

nuam se movimentando para realizar suas eleições. Segue abaixo os sindicatos que realizaram suas eleições no mês de junho para o quadriênio 2017 a 2021, são eles:



Daniilo Guimarães

A diretora de Política Sindical e Formação da Fetaeg, Sandra Farias, além de parabenizar os eleitos, disse que a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás, está à disposição do Sindicato. “Quero parabenizar a nova diretoria dos sindicatos que realizaram eleições esse mês de junho e que estamos à disposição dos sindicatos, afim de, construir um trabalho conjunto, na luta pela garantia dos direitos dos nossos agricultores/as rurais, principalmente, neste momento de crise política que nos ameaça diariamente”, falou.



STTR - Mutunópolis	
<b>Diretoria efetiva:</b>	<b>Presidenta</b> - Maria Aparecida Dias Teixeira Campos <b>Secretário</b> - Geraldo Roberto dos Santos <b>Tesouraria</b> - Aracy Maria Silva

STTR - Niquelândia/junta governativa	
<b>Diretoria efetiva:</b>	<b>Presidenta</b> - Fabricia Gomes Barbosa <b>Secretario Geral</b> - Jean Carlos Matos <b>Tesouraria</b> - Vilma Martins Silva

STTR - Ceres	
<b>Diretoria efetiva:</b>	<b>Presidente</b> - Donizete Antônio Pereira <b>Vice-Presidente</b> - Ana Gonçalo Pacheco <b>Secretária</b> - Rosimeire Teixeira Alves <b>Tesoureiro</b> - Marcos Antônio Martins de Freitas

STTR - Corumbaíba	
<b>Diretoria efetiva:</b>	<b>Presidenta</b> - Maria Angélica de Oliveira <b>Vice-Presidente</b> - Agenor Fernandes <b>Secretária Geral</b> - Naura Maria Alves de Almeida <b>Secretária de Finanças</b> - Aparecida Antônia Alves

STTR - Santa Rosa	
<b>Diretoria efetiva:</b>	<b>Presidente:</b> Leci Alves Fernandes da Silva <b>Secretario:</b> Valdomiro Miguel Manso <b>Tesoureira:</b> Maria Renovato Ferreira de Souza

# Audiência pública debate regularização fundiária da Fazenda Monjolo em Turvelândia

**N**o dia 1º de junho, diretores da Fetaeg – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás realizaram uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás sob presidência da deputada Isaura Lemos (PCdoB) que tratou sobre a regularização fundiária da Fazenda Monjolo situada no município de Turvelândia.

Nesse dia, cerca de 200 trabalhadores e trabalhadoras rurais do município de Turvelândia se fizeram presente e lotaram o Auditório Costa Lima da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (ALEGO).

A mesa do evento foi composta, além da deputada, que presidio os trabalhos, pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Fetaeg), Alair Luis dos Santos, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Turvelândia, Uilson César Areba da Silva, o deputado Álvaro Guimarães (PR), o deputado Lissauer Vieira (PSB), a prefeita do município de Turvelândia, Reila Aparecida Neves de Farias, o presidente da Câmara Municipal de Turvelândia, vereador Ozório Nunes de Paula, da advogada dos produtores da comunidade Monjolo, Andreia Gonçalves, e o professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) Cleuton Cesar Ripol de Freitas.

A audiência foi realizada em função de uma ordem judicial de despejo expedida pela Justiça para aproximadamente as 140 famílias, e cerca de 500 pessoas que trabalham na área. Os agricultores chegaram na propriedade

há 21 anos atrás, encontrando a terra totalmente abandonada e improdutiva, dividiram o espaço de 780 alqueires em loteamentos.

Meses após as ocupações das famílias o administrador da propriedade recorreu à justiça para a desocupação da área. Conforme os advogados constituídos pelas famílias, no decorrer dos anos, o desenrolar do processo vem ocorrendo com vários “absurdos, erros e injustiças”.

No mesmo dia, já no período da tarde, seis representantes das famílias estiveram reunidos com o Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Itamar de Lima, para tratar de assuntos referentes à Fazenda Monjolo e mostrar ao desembargador que não é justo a retirada das famílias que ali residem e trabalham. Os demais representantes foram para Assembleia Legislativa onde 31 deputados(as) que participavam da sessão ordinária manifestaram apoio a luta das famílias afirmando que Assembleia Legislativa do Estado de Goiás estará na luta como aliada na defesa dos direitos neste processo.

Para a Deputada Estadual que presidiu a Audiência Pública, Isaura Lemos, a audiência é uma oportunidade para que as diversas autoridades presentes possam debater uma solução definitiva para a comunidade que vive na Fazenda Monjolo. “Nós sabemos da luta destas pessoas e a situação desta terra que era abandonada e que, inclusive, iria servir para a construção de um Cassino, com verbas destinadas à agricultura”, disse.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Turvelândia, Uilson Cesar Areba da Sil-

va, informou que já foram feitas várias tentativas de expulsar as famílias de trabalhadores e trabalhadoras rurais, mas nunca teve sucesso, pois os que tentaram encontraram ali trabalhadores que são verdadeiros agricultores(as) ‘que trabalham na terra com muito profissionalismo. “As pessoas que ali vivem e produzem alimentos de alta qualidade sem uso de agrotóxicos e abastece o município de Turvelândia e os outros municípios vizinhos e não é justo expulsar as famílias, fechar a porteira e deixar as terras ali desocupadas”.

Já o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Fetaeg) Alair Luiz dos Santos afirmou que a terra é fruto de processo da massa falida, que ainda está em demanda judicial e que o INCRA Goiás é favorável à aquisição da área pelo poder público para fins de reforma agrária no Estado”, ressalta.

Daniilo Guimarães





# Agricultores familiares exibem seu potencial na Agro Centro-Oeste Familiar 2017

A tradicional feira é promovida desde o ano 2000 pela Escola de Agronomia da Universidade Federal do Estado de Goiás, SEBRAE, Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (FETAEG), dentre outros parceiros. A feira conta com exposição de alimentos e artesanato de mais 40 iniciativas da agricultura familiar. A agricultura familiar é responsável por 70% dos alimentos consumidos pela população brasileira. Isso quer dizer que boa parte da qualidade e da diversidade dos produtos que chegam à nossa mesa é resultado do trabalho e da resistência desses produtores.

Em sua 15ª edição, a Agro Centro-Oeste Familiar 2017 aproximou o produtor do consumidor e empresas do ramo, além de promover a divulgação de estudos científicos, debates e palestras sobre a importância do tema para o país. As atividades da feira se concentraram nas dependências do Centro de Eventos da Universidade Federal de Goiás (UFG), no Campus Samambaia, de 7 a 10 de junho.

Durante os quatro dias, teve uma programação diversificada, desde exposição de equipamentos, cultura, cursos, educação ambiental, tecnologias e demonstrações técnicas, biodigestor uma tecnologia social, seminários sobre: agricultura familiar, mulheres no desenvolvimento rural, agrotóxicos no campo, desenvolvimento dos assentamentos, educação do campo, assistência técnica e extensão rural e juventude trabalhadora rural.

Outros destaques foram os produtos expostos: artesanatos, conservas, doces cristalizados, decoração, mel, produtos orgânicos, bebidas, comidas e cosméticos. Os produtos vieram de varias partes do estado. Ao todo, mais de 150 expositores mostrou seus produtos na Agro Centro-Oeste Familiar 2017.

A diretora de Políticas Agrícolas da Fetaeg, Sueli Pereira e Silva, destacou a importância da parceria com a UFG e elogiou a organização de toda equipe que empenhou para que acontecesse uma feira que é destaque todo ano em nosso estado. Nesta edi-

ção, foram 17 (dezesete) expositores trazidos pela Fetaeg e Sindicatos de Trabalhadores(as) Rurais tanto para praça de alimentação quanto nos stands interno da feira com produtos da agricultura familiar. Os agricultores familiares assentados e tradicionais comercializaram seus produtos. Na oportunidade agradecer todas as caravanas vinda dos municípios goianos que fizeram presente. “E em especial esse ano colocamos uma amostra de como funciona o Biodigestor, uma tecnologia social para as famílias do campo” conclui.

Alair Luiz, presidente da Fetaeg, destacou a forte representação da agricultura familiar no meio rural, “precisamos refletir o que nossos agricultores familiares representa e pode contribuir para o público do campo e da cidade, já que a agricultura, de acordo com o IBGE, respondem por 70% dos alimentos que chegam à mesa da população brasileira”. E na ocasião criticou a postura do governo federal em relação aos trabalhadores do campo, destacou.



Joel Luiz da Silva conhecido como “CURICA” juntamente com sua esposa, Aparecida Maria de Fátima Silva, e seu filho, Cleomir Luiz da Silva é destaque na Agro Centro Oeste Familiar.

Hoje, o casal e o filho fabricam rapadura, moça branca, açúcar mascavo, melado, cachaça e rapadurinha. De acordo com Joel, são cerca de 1500 rapaduras produzidas mensalmente. Essa rapadura e os outros produtos são vendidos no mercado local e em eventos como a Agro Centro-Oeste. Apesar da boa produção, o agricultor familiar reclama da comercialização. “Nos especializamos, nosso produto é de qualidade, mas ainda temos dificuldades na hora de vender. Precisamos de mais apoio dos governos nessa hora. Eventos como a Agro Centro-Oeste são de extrema importância para que as pessoas vejam do que a agricultura familiar é capaz”, afirma.

Na Agro Centro-Oeste, além de adquirir os produtos de Joel, os visitantes pode ver como é o processo de fabricação de alguns de seus produtos. Em uma tenda, ele e sua mulher mostraram como é a produção de moça branca e rapadurinha.



Fotos: Danilo Guimarães

**Agro Centro-Oeste Familiar**  
Aqui os agricultores familiares têm voz!





## Conab abre inscrições para novos projetos do PAA

Organizações da Agricultura Familiar, Associações e Cooperativas interessadas em vender sua produção para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) devem apresentar suas propostas até 14 de julho, por meio do sistema PAAnet. A seleção é para projetos de Compra com Doação Simultânea (CDS) do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) disponibilizou R\$ 50 milhões para o Programa, sendo 38,5 milhões para a modalidade CDS.

A fim de proporcionar uma melhor distribuição dos recursos, o Grupo Gestor do PAA definiu que 60% da verba destinada à Compra com Doação Simultânea será destinada às regiões Norte e Nordeste. Cada organização fornecedora poderá apresentar apenas um projeto, com valor máximo de R\$ 320 mil e R\$ 8 mil por agricultor.

A Conab irá analisar as propostas

considerando os seguintes critérios de participação: mulheres rurais; povos, comunidades tradicionais e assentados; produtores de alimentos orgânicos ou agroecológicos; agricultores de municípios em situação de insegurança alimentar; valores do projeto; e logística de entregas dos produtos. O detalhamento dos critérios está disponível na página da Conab.

Os projetos devem ser apresentadas por meio de associações ou cooperativas com DAP jurídica. Mais informações sobre a elaboração e a inscrição de propostas podem ser obtidos junto às superintendências regionais da Conab em cada estado.

A CDS tem como finalidade o apoio aos agricultores familiares, por meio de cooperativas e associações, a partir da compra de sua produção. Os alimentos adquiridos são destinados ao abastecimento da rede sócio-assistencial e também de Equipamentos Públi-

cos de Segurança Alimentar e Nutricional, como restaurantes populares e cozinhas comunitárias.

A diretora de Políticas Agrícolas da Fetaeg, Sueli Pereira e Silva, destaca que o programa incentiva a agricultura familiar, garantindo renda e alimentação saudável. “Como o pequeno agricultor familiar não tem a capacidade de escoamento da sua produção, no caso, transporte adequado e logística para levar esse alimento da zona rural para a cidade, esse produto acabava sendo desperdiçado. Com esse projeto, ele consegue vender o produto dele e, assim, escoar a produção, garantir uma renda para sua família e, principalmente, combater a insegurança alimentar, porque ele vende um produto natural e saudável. E pedimos que não deixe de fazer suas propostas até 14 de julho”, destaca Sueli.

Para mais informações acesse o site: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)

# É FÁCIL FINANCIAR SEU TRATOR PELO PROGRAMA MAIS ALIMENTOS.



TAXA  
5,5% A.A.

com prazo de até 10 anos,  
e carência de até 3 anos.\*



Fale com nossos consultores de vendas.

### Casa do Pica-Pau



Goiânia - Av. Castelo Branco, 3.621, Bairro Rodoviário - 62 3272-3400  
Acreúna - Rua Rio Branco, Área 2, 129, Bairro Industrial - 64 3645-6300

Uruaçu - Rod. BR-153, Setor Boa Vista II - 62 3357-8500  
Jussara - Rod. BR-070, Setor Sonho Dourado - 62 3373-3434

Breve em Vianópolis

\*Financiamento sujeito às exigências da instituição financeira. Consulte as condições e documentos necessários.



## Dando um couro na crise

Por meio de treinamento do Senar Goiás, acadêmica de Direito exerce atividade econômica com couro animal para custear os estudos



Paulo Eduardo Prado

Poderia ser mais uma daquelas famosas histórias de vida em que a maternidade precoce interrompe os sonhos de uma jovem. Mas não foi o caso de Marla Lorraine, 23 anos, moradora da cidade de Ipameri, região sudeste de Goiás. Filha única da lavourista Valdeci Borges, 44, Marla se via estimulada a vencer na vida por meio do exemplo da mãe. Aos 7 anos, viu Valdeci casar-se com o trabalhador rural Valdivino Oliveira. Para a jovem, Valdivino é mais que um padrasto. O homem é visto como pai e grande estimulador de seus sonhos.

No auge da adolescência, Marla se viu diante de uma gravidez precoce, aos 15 anos. Em 2009, interrompeu os estudos para se dedicar à filha recém-nascida. Quatro anos depois, retomou os estudos e graças ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), concluiu o ensino médio. Ela também conseguiu uma bolsa de estudos no Centro de Ensino Superior de Catalão (Cesuc). “Iniciei minha vida acadêmica no curso de Administração, porém, como sempre fui apaixonada pelo meio rural, transferei para o curso de Direito, no intuito de me especializar em Direito Agrário”, diz.

A estudante nem imaginava que sua vida ganharia outro estímulo graças à Exposição Agropecuária de Ipa-

meri, em julho de 2016, e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás). “Conheci os instrutores do Senar, Luiz e Antônio, que me apresentaram a faquinha giratória, instrumento utilizado para o bordado em couro. Comprei-a sem saber desenhar”, conta ela, que começou a treinar o trançado e o curtimento de couro com o auxílio dos instrutores.

Com o namorado, Marla começou a fabricar e vender peças a partir do couro pela internet e feiras. “Minha família me incentivou para atuar no ramo do couro com a aquisição de equipamentos e na divulgação e comercialização desse trabalho”, explica. A página oficial da empresa de Marla está nas redes sociais com o nome “Selaria O Sertanejo”. Basta curtir e desfrutar dos produtos artesanais tais como cinto, capa de celular, bainha, trais em geral, sela, cases, entre outros.

### Reconhecimento

Com produtos personalizados e de qualidade, as vendas foram sucesso na internet. Com a renda que acumula junto ao estágio no Fórum da cidade, Marla já faz planos para a expansão do negócio. “É gratificante ver o reconheci-

to do povo diante do meu trabalho. Pretendo, em breve, abrir uma selaria e expandir meu mix de produtos a serem comercializados”, finaliza. Marla continua aprimorando seus conhecimentos por meio de cursos oferecidos pelo Senar. Muito além do ganho financeiro, ela enfatiza que descobriu uma paixão: a arte em couro.

### Treinamento

Luiz Rodrigues, 63, instrutor de artesanato em couro, diz que o treinamento aproveita a matéria prima local para resgatar uma atividade cultural bastante antiga - que estava caindo no esquecimento - e aumentar a renda do produtor. “Para os interessados, eles só precisam de habilidade e boa vontade para aprender”, diz. Ele ressalta, ainda, que o curso é gratuito e dura cinco dias.

Segundo o instrutor, o maior benefício desse treinamento é a economia para os fazendeiros. Eles aproveitam da matéria prima para a fabricação de acessórios como a rédea, cabresto e demais equipamentos para equinos, sem a necessidade de comprar no mercado. “Ao longo desse tempo, já tivemos muitos casos de sucesso de pessoas que abriram suas próprias selarias após o curso do Senar Goiás” finaliza. Ele afirma que a parceria Faeg/Senar Goiás, com o Sindicato Rural de Ipameri, ocorre desde 2009, graças ao esforço e apoio do presidente da Federação, José Mário Schreiner, que tem levado desenvolvimento para o município.



Para fazer o treinamento e outros cursos do Senar Goiás, entre em contato com o Sindicato Rural de Curso de Artesanato em Couro em Ipameri - Telefone: (64) 3491-1215.



Trazendo as melhores soluções  
com as melhores marcas do mercado



Tubos para irrigação



Motobombas para irrigação



Completa linha para paisagismo

Levando a água a seu destino, sem desperdícios

A Safra irrigação atua no mercado de motores e bombas, tubos e conexões.

Trabalhamos com marcas sinônimo de qualidade como Tigre, Thebe, Rain Bird, além de outras. Assim, garantindo o melhor para você.



Motores e Bombas, Tubos e Conexões.

62 3928 4030

[www.safrairrigação.com.br](http://www.safrairrigação.com.br)

Av. Castelo Branco N° 3820  
Setor Rodoviário Goiânia - GO



Safra irrigação